

## CRESCIMENTO DE *Hymenaea courbaril* EM AMBIENTES PROTEGIDOS E MATERIAL REFLETOR NA BANCADA DE CULTIVO

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

**NOME DOS AUTORES:** SOUZA, Vitória Cristina di Matheus e Souza<sup>1</sup> ([vitoriadms@gmail.com](mailto:vitoriadms@gmail.com)); COSTA, Edilson<sup>2</sup> ([edilson.costa@uems.br](mailto:edilson.costa@uems.br)); RODRIGUES, Carolina Garcia<sup>1</sup> ([carolinagarcia.agro@outlook.com](mailto:carolinagarcia.agro@outlook.com)); SOUZA, Thulio Raphael Ferraz de<sup>1</sup> ([thulioraphael.agro@outlook.com](mailto:thulioraphael.agro@outlook.com)).

<sup>1</sup> Acadêmicos, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Cassilândia.

<sup>2</sup> Professor, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Cassilândia.

**RESUMO:** O aperfeiçoamento de técnicas para a produção de mudas é muito importante, em especial as técnicas de ambiência vegetal para promover as melhores condições micrometeorológicas para o desenvolvimento das espécies. O presente trabalho teve como objetivo avaliar ambientes protegidos com tipos de cobertura diferentes e material refletor na bancada de cultivo para ampliar a oferta de radiação fotossinteticamente ativa à produção de mudas de jatobazeiro. Os experimentos foram realizados em quatro ambientes protegidos: (A1) estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) com tela de 42-50% de sombreamento sob o filme; (A2) telado agrícola com tela aluminizada de 35% de sombreamento; (A3) telado agrícola com tela preta de 30% de sombreamento e (A4) telado agrícola com tela preta de 18% de sombreamento. No interior de cada ambiente foram avaliados sistemas de produção com e sem material refletor (Aluminet®) na bancada de cultivo, num delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições com cinco plantas por parcela. Por não haver repetições dos ambientes protegidos, cada ambiente foi considerado um experimento e quando possível, pela análise conjunta, foram avaliados num fatorial 4 x 2 (4 ambientes protegido x 2 tipos de bancada com e sem material refletor). Foram avaliados altura de planta, diâmetro do caule e número de folhas aos 60 e 90 dias após a semeadura (DAS). Para todas as variáveis a relação entre o maior e menor quadrado médio do resíduo (RQMR) foram menores que 7, permitindo realizar a análise conjunta e comparação dos ambientes protegidos, no esquema fatorial 4 x 2. O sistema com material refletor apresentou maior radiação fotossinteticamente ativa refletida do que o sistema sem em todos os ambientes protegidos e influenciou apenas o número de folhas e o diâmetro do colo. No ambiente estufa plástica as mudas de *H. courbaril* apresentaram maior número de folhas e maior diâmetro do colo aos 90 DAS quando conduzidas sobre o sistema com material refletor, evidenciando a melhoria na oferta da radiação fotossinteticamente ativa e o aproveitamento desta pelas mudas. Dentre os ambientes utilizados, a estufa agrícola com cobertura plástica, com 42 à 50% de sombreamento, apresentou mudas maiores, de acordo com a altura da parte aérea aos 60 e 90 DAS e com maior quantidade de folhas aos 60 DAS. A estufa agrícola associada ao material refletor na bancada melhorou a ambiência no crescimento das mudas de jatobazeiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiação fotossinteticamente ativa, Estufa, Telados.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS; CNPq, FUNDECT.